

MAT 2454 - Cálculo II - POLI - 2007

Exercício 3(c) da Lista 1

Seja $\gamma(t) = (t^4 - 2t^3 - 2t^2, t^3 - 3t)$. Verifique se γ tem auto-intersecção. Estude $\gamma'(t)$ e a concavidade de γ . Esboce a trajetória de γ .

1. Verificar se γ tem auto-intersecção.

Suponha que existam $t, s \in \mathbb{R}$ com $t \neq s$ e com $\gamma(t) = \gamma(s)$. Então

$$t^4 - 2t^3 - 2t^2 = s^4 - 2s^3 - 2s^2 \quad (1)$$

e

$$t^3 - 3t = s^3 - 3s. \quad (2)$$

Usando que $t \neq s$, temos de (2) que

$$t^2 + ts + s^2 = 3 \quad (3)$$

e de (1) e (3) temos que

$$(t^2 + s^2)(t + s) - 2(t + s) = 6. \quad (5)$$

É claro que $t^2 + s^2 = (t + s)^2 - 2ts$. Substituindo em (3) e em (5), temos

$$(t + s)^2 - ts = 3 \quad (6)$$

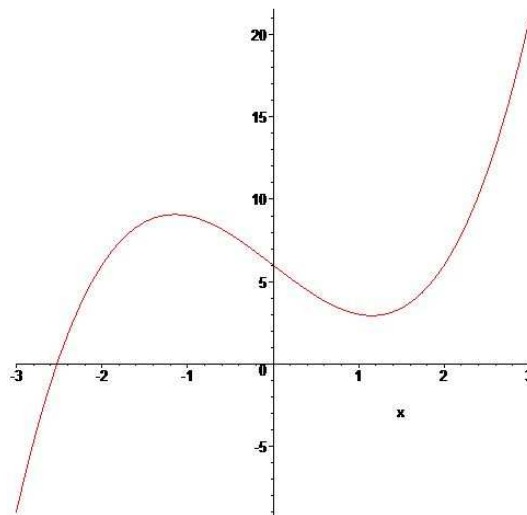
e

$$(1 - ts)(t + s) = 6. \quad (7)$$

Faça agora $u = t + s$ e $v = ts$. As equações (6) e (7) ficam $(1 - v)u = 6$ e $u^2 - v = 3$, de onde vem que

$$u^3 - 4u + 6 = 0. \quad (8)$$

Usando Cálculo I, estudamos a função $f(x) = x^3 - 4x + 6$. Sua derivada $f'(x) = 3x^2 - 4$, tem duas raízes $\pm \frac{2}{\sqrt{3}}$. Esboce o gráfico de f . Observe que $-2 < -\frac{2}{\sqrt{3}}$ e $f(-2) = 6$. O ponto $x = \frac{2}{\sqrt{3}}$ é ponto de mínimo local de f e $f(\frac{2}{\sqrt{3}}) = -\frac{16}{3\sqrt{3}} + \frac{18\sqrt{3}}{3\sqrt{3}} > 0$. Assim, com certeza, f só tem uma raiz real e esta é menor do que -2 . Veja o gráfico de f .



Desta análise vemos que há apenas um valor de u que satisfaz (8) e este é **menor do que** -2 . Por outro lado, como $u = t + s$ e $v = ts$, a equação do segundo grau $x^2 - ux + v = (x - t)(x - s) = 0$ tem que ter $\Delta = u^2 - 4v > 0$ já que $t, s \in \mathbb{R}$ e $t \neq s$. Assim, $u^2 - 4v > 0$ junto com $v = u^2 - 3$ implica que $u^2 - 4 < 0$, e daí $|u| < 2$, uma contradição com (8). Assim γ **não** tem auto-intersecção!

2. Estudar o vetor $\gamma'(t)$.

Aqui $x(t) = t^4 - 2t^3 - 2t$ e $y(t) = 3t^2 - 3t$. Logo $x'(t) = 4t^3 - 6t^2 - 2t = 4t(t + \frac{1}{2})(t + 2)$ e $y'(t) = 3(t^2 - 1)$. Analisando os sinais de x' e y' , obtemos a tabela seguinte:

		-1	$-\frac{1}{2}$	0	1	2
x'	-	-	+	-	-	+
x	←	←	→	←	←	→
y'	+	-	-	-	+	+
y	↑	↓	↓	↓	↑	↑
γ	↖	↙	↘	↖	↖	↗

Em $t = -\frac{1}{2}, 0, 2$ a reta tangente à trajetória de γ é vertical e em $t = \pm 1$ a reta tangente é horizontal.

3. Estudar a concavidade da imagem de γ .

Nos pontos em que a reta tangente à trajetória de γ não é vertical (isto é, nos instantes t em que $x'(t) \neq 0$) o coeficiente angular da reta tangente é

$$m(t) = \frac{y'(t)}{x'(t)}.$$

Estudando o sinal de

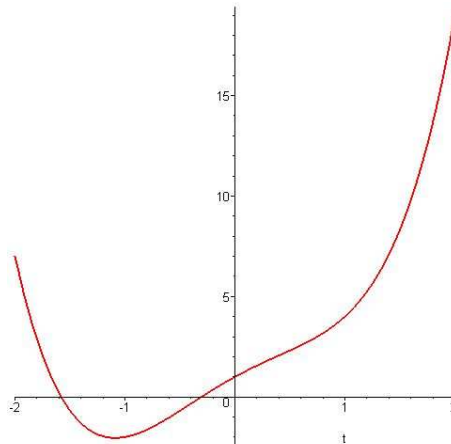
$$\frac{m'(t)}{x'(t)}$$

obtemos os intervalos em que a imagem de γ é côncava para cima e para baixo.

Fazendo as contas, temos que

$$\frac{m'(t)}{x'(t)} = -\frac{3}{2} \left(\frac{t^4 - t^2 + 3t + 1}{(x'(t))^3} \right).$$

O gráfico da expressão no numerador é:



Observação: Tente usar Cálculo para estimar as raízes de $t^4 - t^2 + 3t + 1 = 0$ e esboçar o gráfico acima!

Uma das raízes da expressão no numerador é $a \approx -0,3$ e a outra $b \approx -1,6$. Assim, o sinal de $\frac{m'(t)}{x'(t)}$ é:

	b	$-\frac{1}{2}$	a	0	2
+	-	+	-	+	-
\cup	\cap	\cup	\cap	\cup	\cap

4. Esboço da trajetória de γ .

Temos que $\lim_{t \rightarrow \pm\infty} x(t) = +\infty$ e $\lim_{t \rightarrow \pm\infty} y(t) = \pm\infty$. Temos também que:

t	$\gamma(t)$
-1	(1, 2)
$-\frac{1}{2}$	$(-\frac{3}{16}, -\frac{11}{8})$
0	(0, 0)
1	(-3, -2)
2	(-8, 2)

Finalmente, esboce a trajetória de γ !

